

## **DESEMPENHO DE SUÍNOS SUBMETIDOS A DIETAS COM DIFERENTES NÚCLEOS DE MINERAIS E VITAMINAS**

*Hacy Pinto Barbosa<sup>1</sup>*

*Hélio Dhein<sup>2</sup>*

*Aloízio Soares Ferreira<sup>1</sup>*

*Antônio Lourenço Guidon<sup>3</sup>*

*Mauri Peixe<sup>2</sup>*

*Luiz S. Sobreira Coelho<sup>1</sup>*

*Levino José Bass<sup>4</sup>*

A suinocultura nacional vem atrevesando um dos períodos mais críticos dos últimos tempos. Nestes momentos difíceis sempre são buscadas alternativas nutricionais para reduzir os custos de produção.

Tradicionalmente, na Região Oeste de Santa Catarina, a maioria dos produtores elabora as rações na própria granja, através da mistura do concentrado com milho e/ou outras fontes energéticas. Atualmente, estes mesmos produtores começam a interessar-se pela produção de rações através de misturas de milho, farelo de soja e núcleos minerálicos-vitamínicos que podem ser completos ou incompletos, dependendo da presença ou não de macrominerais.

Em função da demanda por núcleos vitamínicos-minerálicos, as indústrias vêm colocando no mercado uma variedade de premixes. Atualmente, no Oeste de Santa Catarina, onde o efetivo do rebanho corresponde a 78% do total do Estado (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 1985), são comercializados cerca de dez tipos de premixes. Assim, o produtor deve conhecer a qualidade destes núcleos para melhor decidir qual adquirir no mercado.

Com o objetivo de avaliar sete núcleos comerciais, através de teste de desempenho, 72 suínos mestiços (Landrace × Large White) foram utilizados, dos 30 aos 100 kg de peso vivo, nas instalações da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), localizada em Fragosos, Concórdia, SC, em um experimento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 × 9, com dois sexos (machos castrados e fêmeas) e nove tratamentos (T1= controle positivo, completo; T2= controle negativo, sem a inclusão de microminerais e vitaminas; T3= Suigold; T4= Nuvisui; T5= Sadia-Sui; T6= Suin-Super; T7= Suifor-30; T8= Supre-Mais e T9 = Nutrisuper), com quatro repetições.

Os produtos comerciais foram adquiridos em estabelecimentos do mercado do Oeste Catarinense. A ração testemunha (positiva) foi calculada de acordo com os níveis em nutrientes preconizados pelo National Research Council (1979) e a inclusão dos premixes comerciais nas rações, bem como a troca de ração de crescimento para terminação foram efetuadas seguindo-se rigorosamente as recomendações de cada fabricante.

<sup>1</sup>Eng. Agr., D. Sc., EMBRAPA-CNPSA

<sup>2</sup>Técnico da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), 89700-000, Concórdia, SC

<sup>3</sup>Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

<sup>4</sup>Técnico Agrícola, EMBRAPA-CNPSA

Os resultados obtidos com o ganho de peso diário médio, consumo de ração diário médio, conversão alimentar e dias em teste para as fases de crescimento, terminação e crescimento-terminação encontram-se na Tabela 1.

Observando os dados do experimento de maneira global, verificou-se que os premixes de maneira global, verificou-se que os premixes comercializados no Oeste de Santa Catarina proporcionaram desempenho satisfatório dos animais. Entretanto, o T2, ou seja, a retirada de microminerais e vitaminas no período estudado, não deve ser descartado dos demais tratamentos, principalmente, em épocas de crise, quando o produtor precisa ter opções de redução de custos de produção, onde, decididamente, a alimentação é o principal fator. Atualmente (fevereiro de 1988), esta retirada representa uma redução de 10% no custo total da ração.

Maiores estudos serão necessários para que a não inclusão de microminerais e vitaminas nas dietas a base de milho e farelo de soja possa ser comprovada na prática.

## Conclusões

Os núcleos ou premixes comercializados no Oeste de Santa Catarina proporcionaram aos suínos desempenho adequado.

A escolha dos núcleos ou premixes, pelo produtor, ficará na dependência de seu custo e/ou possibilidade de aquisição de fontes para os macrominerais (fosfato bicálcico ou farinha de ossos, calcário calcítico e sal comum), no caso dos premixes incompletos.

A retirada dos microminerais e vitaminas das rações no período de crescimento e terminação, a partir de 30 kg de peso vivo dos animais, pode constituir-se em alternativa para o produtor em épocas de crise na suinocultura. Esta opção será válida desde que o produtor consiga fontes para os macrominerais (fosfato bicálcico ou farinha de ossos, calcário calcítico e sal comum).

Tabela 1 – Ganho de peso diário, consumo de ração diário médio, conversão alimentar e dias em teste obtidos com suínos submetidos aos diversos núcleos.<sup>1</sup>

Variáveis	Tratamentos <sup>2</sup>								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Ganho de peso diário médio, g/dia:									
Crescimento	820 <sup>ab</sup>	703 <sup>b</sup>	782 <sup>ab</sup>	740 <sup>ab</sup>	780 <sup>ab</sup>	871 <sup>a</sup>	833 <sup>ab</sup>	777 <sup>ab</sup>	749 <sup>ab</sup>
Terminação	774 <sup>a</sup>	704 <sup>a</sup>	787 <sup>a</sup>	776 <sup>a</sup>	808 <sup>a</sup>	795 <sup>a</sup>	752 <sup>a</sup>	811 <sup>a</sup>	798 <sup>a</sup>
Crescimento-terminação	788 <sup>ab</sup>	703 <sup>b</sup>	786 <sup>ab</sup>	770 <sup>ab</sup>	791 <sup>ab</sup>	828 <sup>a</sup>	784 <sup>ab</sup>	804 <sup>ab</sup>	774 <sup>ab</sup>
Consumo de ração diário médio, g:									
Crescimento	2079 <sup>ab</sup>	1893 <sup>b</sup>	2108 <sup>ab</sup>	1852 <sup>b</sup>	2037 <sup>ab</sup>	2245 <sup>a</sup>	2089 <sup>ab</sup>	1830 <sup>b</sup>	2083 <sup>ab</sup>
Terminação	2630 <sup>ab</sup>	2375 <sup>b</sup>	2621 <sup>ab</sup>	2579 <sup>ab</sup>	2843 <sup>ab</sup>	2676 <sup>ab</sup>	2645 <sup>ab</sup>	2614 <sup>ab</sup>	2931 <sup>a</sup>
Crescimento-terminação	2413 <sup>a</sup>	2192 <sup>a</sup>	2410 <sup>a</sup>	2390 <sup>a</sup>	2439 <sup>a</sup>	2486 <sup>a</sup>	2399 <sup>a</sup>	2402 <sup>a</sup>	2521 <sup>a</sup>
Conversão alimentar:									
Crescimento	2,549 <sup>ab</sup>	2,706 <sup>ab</sup>	2,712 <sup>ab</sup>	2,517 <sup>ab</sup>	2,617 <sup>ab</sup>	2,583 <sup>ab</sup>	2,517 <sup>ab</sup>	2,376 <sup>b</sup>	2,796 <sup>a</sup>
Terminação	3,418 <sup>a</sup>	3,384 <sup>a</sup>	3,372 <sup>a</sup>	3,325 <sup>a</sup>	3,527 <sup>a</sup>	3,380 <sup>a</sup>	3,537 <sup>a</sup>	3,250 <sup>a</sup>	3,698 <sup>a</sup>
Crescimento-terminação	3,072 <sup>a</sup>	3,126 <sup>a</sup>	3,100 <sup>a</sup>	3,110 <sup>a</sup>	3,092 <sup>a</sup>	3,008 <sup>a</sup>	3,069 <sup>a</sup>	2,998 <sup>a</sup>	3,269 <sup>a</sup>
Dias em teste:									
Crescimento	33,9 <sup>c</sup>	38,1 <sup>abc</sup>	37,3 <sup>b</sup>	23,3 <sup>d</sup>	43,0 <sup>ab</sup>	37,1 <sup>bc</sup>	38,4 <sup>abc</sup>	22,5 <sup>d</sup>	44,0 <sup>a</sup>
Terminação	55,2 <sup>bcd</sup>	61,5 <sup>abc</sup>	53,3 <sup>bcd</sup>	68,5 <sup>a</sup>	45,8 <sup>d</sup>	47,0 <sup>d</sup>	50,9 <sup>cd</sup>	65,1 <sup>ab</sup>	46,8 <sup>d</sup>
Crescimento-terminação	89,1 <sup>ab</sup>	99,6 <sup>a</sup>	90,6 <sup>ab</sup>	91,8 <sup>ab</sup>	88,8 <sup>ab</sup>	84,1 <sup>b</sup>	89,3 <sup>ab</sup>	87,6 <sup>ab</sup>	90,8 <sup>ab</sup>

<sup>1</sup>Médias seguidas na mesma linha de letras distintas diferem significativamente (P < 0,05) pelo teste de Tukey.

<sup>2</sup>EMBRAPA controle positivo (1); EMBRAPA controle negativo (2); Suigold (3); Nuvisui (4); Sadia-Sui (5); Suin-Super (6); Suifor-30 (7); Supre-Mais (8) e Nutrisuper (9).